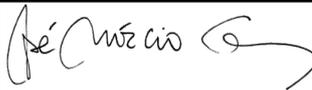




Proposição: REP - REPRESENTAÇÃO
Número: 000037/2023

Objeto de Deliberação à Comissão de Legislação, Justiça e Redação
Em: 25/05/2023

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Requeiro a esta mesa que, ouvido o Plenário, nos termos do artigo 175 caput e parágrafo único do Regimento Interno desta Câmara de Vereadores, com a devida urgência, que se faça representação ao gabinete do **Governador de Minas Gerais, em nome de Romeu Zema**, localizado no Prédio Gerais, 1º andar, na Rodovia Papa João Paulo II, B.: Serra Verde, nº 4.000, - BH/MG, CEP: 31630-901, e à Corregedoria Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Rua Andaluzita, 131, 3º, 4º, 5º e 6º andares, Cruzeiro, 30310-030, Belo Horizonte e ao **Secretário da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP, em nome de Rogério Greco**, localizado no Edifício Minas, Rodovia Papa João Paulo II, Bairro Serra Verde, nº4143 - BH / MG, CEP: 31630-900, solicitando investigação e relatório das ações realizadas pela Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires acerca dos episódios ocorridos nas últimas semanas.

No dia 28 de abril de 2023, um IPL foi baleado na unidade penitenciária em comento. De maneira escusa, uma arma de fogo entrou no sistema prisional e um IPL realizou disparos contra outro, que foi levado pelo Samu ao HPS (Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira). Em seguida ao episódio e com a Penitenciária sob intervenção do grupo tático COPE, chegou à Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores denúncias de maus tratos e violação dos direitos dos indivíduos privados de liberdade, como forma de punir os acautelados de forma generalizada pelo ocorrido. Há relatos de que todos os IPLs do pavilhão 3 permaneceram retidos no pátio, sem roupas, por quase um dia e sem alimentação, sob ameaças de que só seriam levados de volta para as celas se relatassem sobre a existência de outra arma e sobre como se deu a entrada da arma no complexo. Há ainda relatos de que todos os presos foram punidos de formas variadas, a exemplo da retirada de todas as TVs do complexo.

Ainda na sequência do ocorrido, chegaram relatos de contingenciamento proposital de água, ainda como forma de retaliação aos acautelados. Estivemos em contato com a Cesama que alegou não haver problema no abastecimento. As famílias, os advogados e os presos que alcançaram a liberdade nesses dias, relataram que a situação das celas e dos pavilhões é de extrema insalubridade a partir da limitação proposital da água. Há ainda denúncias de que roupas de frio e cobertores não estão sendo liberados aos acautelados.

A investigação do ocorrido com a arma ilegal é necessária para a segurança de todos, tanto do conjunto de pessoas que estão em restrição de liberdade quanto dos policiais penais. No entanto, os direitos e a dignidade dos indivíduos devem ser respeitados de forma irrestrita, alimentação, água, itens de higiene e roupas de frio não podem ser retirados como forma de impor punição aos acautelados.

Além do episódio citado, somente nesse ano já ocorreram ao menos 6 mortes no sistema prisional, algumas divulgadas enquanto autoextermínio. No dia 05 de maio, um jovem de 25 anos morreu após passar mal dentro da cela e na data de 23 de maio, outro IPL faleceu por "uma sepse pulmonar advinda de deficiência imunológica adquirida (HIV)", sendo que o caso pode ter sido agravado a partir das condições sanitárias que se encontram as penitenciárias.



Diante de todo o exposto, requisitamos apuração dos fatos citados e a emissão de um relatório detalhando como se deu a ação do grupo tático COPE, das direções e da SEJUSP nas ações corretivas após o tiro que acometeu um IPL. Solicitamos tais informações o mais breve possível, na expectativa que seja atendido e deferido o que se pede, em vista do interesse público.

Palácio Barbosa Lima, 24 de maio de 2023.

Tallia Sobral Nunes
Vereadora Tallia Sobral - PSOL

Aparecida de Oliveira Pinto
Vereadora Cida Oliveira - PT

Laiz Perrut Marendino
Vereadora Laiz Perrut - PT

Subscritores:

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

Kátia Aparecida Franco
Vereadora Protetora Kátia Franco
- REDE

